

16 de junho de 2017 ▶ Ano 2 - Edição 19

Relatório da reforma trabalhista é apresentado e avança na Comissão de Assuntos Sociais

Relator leu na última terça-feira (13) relatório da reforma e opositores à proposição apresentaram votos em separado.

Na última terça-feira, (13), o senador e líder governista na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), Ricardo Ferraço (PMDB-RR), apresentou relatório da Reforma Trabalhista (PLP 38-2017). O relator manteve as sugestões de veto já apresentadas em seu relatório na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Também foram apresentados votos em separado por parte de membros da oposição. O relatório de Ferraço segue orientação do governo, com rejeição de todas as emendas. O intuito é evitar que o projeto retorne para análise da Câmara dos Deputados, acelerando sua aprovação.

Segundo a presidente da CAS, Marta Suplicy (PMDB/SP), a votação do colegiado acontecerá

ainda na próxima terça-feira (20). Após votação, o projeto precisa ser aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) para, posteriormente, ser votado em Plenário e ser sancionado pelo presidente Michel Temer. Ferraço acredita que todas as etapas serão concluídas até o fim do mês, antes do recesso parlamentar que está programado para iniciar em 17 de julho. No entanto, é importante salientar que o atual período é pouco propício à aprovação de matérias, pois é caracterizado por baixa presença de parlamentares no Congresso Nacional.

Plebiscito sobre privatização de estatais não poderá ocorrer este ano

O Projeto de Lei, enviado pelo governo do Rio Grande do Sul à Assembleia Legislativa do estado, que previa a realização de um plebiscito para privatizar as estatais gaúchas, Sulgás, Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), não entrou na Ordem do Dia, portanto a proposição não será avaliada em plenário neste ano.

Para o plebiscito ocorrer ainda em 2017, o projeto deveria ser votado até o dia 15 de junho, respeitando o prazo de cinco meses antes da realização da consulta. Dessa forma, o plebiscito só poderá ser realizado no ano que vem, junto com a eleição. A proposta tem que ser aprovada por no mínimo 28 deputados. Caberá ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) organizar o processo. Mesmo que a maioria das pessoas aprove a privatização, o governo do

estado deverá encaminhar um projeto de lei à Assembleia em caráter autorizativo. Se for rejeitado

pela população, o tema não poderá ser reapresentado na mesma legislatura.

Reforma Trabalhista foi o segundo tema do Fecomércio-RS Debate

A **Fecomércio-RS** teve seu segundo evento envolvendo as reformas na última segunda-feira (12), com o tema Reforma Trabalhista. Foram recebidas cerca de 200 pessoas para o evento, entre elas, empresários, sindicatos, presidentes de federações e estudantes. O evento contou com a participação de um dos juízes responsáveis pela redação da Reforma Trabalhista, Marlos Melek. Com mediação de dos Vice-Presidentes Ibrahim Mahmud e Joel Dadda e do advogado trabalhista Eduardo Raupp. O próximo Fecomércio-RS Debate será no próximo dia 30 e abordará a Reforma Previdenciária. Na ocasião, o deputado federal Darcísio Perondi, um dos principais articuladores da Reforma, explanará sobre o tema.

